

ATUAÇÃO DO PRÓ-PET SEBISA NA DISSECAÇÃO DE CADÁVERES DA UEPG.

Área Temática

Educação.

Coordenador(a) da atividade: José Fabiano Costa JUSTUS

Angelí Antonia Oliveira RODRIGUES[1]; Gustavo de Oliveira MENDES[1]; Emerson Gabriel FIDENCIO[2]; Priscila Aparecida DIAS[3]; José Fabiano Costa JUSTUS[4].

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

PRÓ-PET - SEBISA - A Anatomia Humana integrando acadêmicos e comunidade.

Resumo: O presente trabalho apresenta a confecção de peças anatômicas, por meio da dissecação, com a finalidade de incentivar a doação de órgãos e apoiar o ensino de anatomia humana. O material produzido integra o acervo do centro anatômico, permanecendo disponível aos estudantes como recurso didático. Destaca-se a importância da dissecação no processo de aprendizagem, bem como a utilização de práticas lúdicas para ampliar a compreensão e a valorização da doação de órgãos. Os resultados evidenciam que a preparação das peças contribui de forma significativa para a exemplificação dos conteúdos, especialmente em atividades acadêmicas e eventos promovidos pelo projeto, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa, extensão e sensibilização social.

Palavras-chave: Anatomia humana. Dissecação. Doação de órgãos. Ensino. Lúdicas.

[1]Angeli Antonia Oliveira RODRIGUES.

INTRODUÇÃO

A doação de órgãos e tecidos é fundamental na medicina moderna, mas enfrenta desafios de conscientização no Brasil. Numa pesquisa simples nos sites de busca sobre o assunto, é possível verificar que a formação de médicos e profissionais da área da saúde é diretamente afetada pela doação de corpos para estudo e pesquisa [1]. A educação pública, por sua vez, é crucial para promover uma cultura de doação, afinal sem conhecimento não é possível sanar as dúvidas e principalmente eliminar mitos que estão diretamente ligados à doação de órgãos e tecidos [2]. A anatomia humana, base das ciências da saúde, é indispensável para a formação de profissionais éticos e, nesse mesmo contexto, a dissecação de cadáveres é a ferramenta pedagógica mais eficaz para o aprendizado anatômico, proporcionando uma compreensão tridimensional e prática sobre o assunto [3, 4]. O PRÓ-PET/SEBISA integra a dissecação anatômica com a extensão universitária para aprimorar o conhecimento dos estudantes da saúde e engajar a comunidade na discussão sobre doação de órgãos. A exposição de peças anatômicas reais, obtidas eticamente, desperta curiosidade e interesse, transformando o aprendizado em experiência imersiva. A utilização de peças cadavéricas reais oferece uma visão autêntica da complexidade do corpo humano, essencial para habilidades clínicas e respeito pela vida. O objetivo dessa atividade do projeto é aumentar o conhecimento dos estudantes da saúde e afetar positivamente a comunidade em geral, visando a contribuição para a formação de cidadãos conscientes e para o aumento das taxas de doação.

OBJETIVOS

O projeto tem como propósito apresentar peças anatômicas por meio de atividades de dissecação realizadas no laboratório de anatomia. Inicialmente, foram utilizadas peças preparadas pela Liga de Dissecação Acadêmica (LAD), responsável pelo fornecimento do material empregado nas mostras. Ressalta-se que o principal objetivo da exposição dos órgãos dissecados consiste em despertar a atenção da comunidade para o tema da doação de órgãos,

sendo a dissecação um recurso capaz de tornar essa sensibilização ainda mais evidente e significativa.

METODOLOGIA

As peças anatômicas já preparadas foram confeccionadas no Centro Anatômico da UEPG, pela LAD (Liga Acadêmica de Dissecação). E o cadáver atualmente sendo dissecado no Centro Anatômico da UEPG, está sendo preparado pelos estudantes do PRÓ-PET - SEBISA - A Anatomia Humana integrando acadêmicos e comunidade. Os cadáveres chegam ao laboratório pelo Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC), respeitando a Lei N°8.501, de 30 de Novembro de 1992, e o Art. 14 da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

O cadáver é preparado de modo a preservar suas estruturas externas e internas, possibilitando que sejam usadas como peças didáticas, pelo projeto e pela UEPG.

RESULTADOS

A ação une as normas da extensão universitária (ensino, pesquisa e extensão) através de atividades focadas na confecção, de forma ética, de peças anatômicas para o ensino e pesquisa. A interdisciplinaridade contempla os saberes das diversas áreas de conhecimento presentes na elaboração das atividades realizadas. Quanto à indissociabilidade, é garantida pela junção da prática extensionista voltada a exposição e diálogo sobre órgãos transplantáveis, a investigação científica para realizar as dissecações, e a formação teórica dos(as) estudantes. Por fim, a interação dialógica instituiu-se pela troca de conhecimentos entre a equipe de estudantes e os professores tutores, composta por diferentes cursos da área da saúde e ciências biológicas.

Compondo os primeiros resultados alcançados: O projeto contribuiu significativamente para a formação dos(as) estudantes, com experiências e aprendizagens práticas e ativas na confecção das peças didáticas anatômicas. Sua contribuição também foi relevante para a transformação social e crítica da comunidade e também da equipe PET

SEBISA, visto que as atividades realizadas promovem a conscientização sobre a doação de órgãos, apoio e esclarecimento de dúvidas da comunidade em relação a confecção das peças cadavéricas e também a doação de órgãos.

Os processos de avaliação utilizados foram o interesse dos petianos pelas práticas de dissecação e feedback apresentados pela comunidade se tratando da preparação das peças anatômicas confeccionadas pelo processo de dissecação, dúvidas comuns quanto a maneira que as peças eram preparadas, quais compostos eram utilizados, idade das peças, mudança na coloração dos órgãos. É importante levantar, que atualmente, o projeto está em fase de dissecação e trabalha no preparo de um cadáver, o qual já está sendo utilizado por professores em aulas e avaliações específicas dentro do centro anatômico.

Fotos;



Imagens: Estudantes do PRÓ-PET/SEBISA durante a prática de dissecação no centro anatômico da UEPG, desenvolvendo habilidades em anatomia humana e no preparo do material a ser exposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PRÓ-PET/SEBISA demonstra uma abordagem inovadora e múltipla para o ensino da anatomia humana e a conscientização sobre a doação de órgãos. Ao integrar a dissecação anatômica com atividades de extensão universitária, o projeto não apenas aprimora

o conhecimento prático e teórico dos estudantes da área da saúde, mas também estabelece um vínculo crucial com a comunidade. A confecção ética de peças anatômicas reais serve como uma ferramenta pedagógica de grande valor, proporcionando uma compreensão tridimensional e imersiva da complexidade do corpo humano, essencial para o desenvolvimento de habilidades clínicas e o respeito pela vida.

Além do impacto educacional direto na formação de futuros profissionais da saúde, o PRÓ-PET/SEBISA desempenha um papel vital na sensibilização social. As atividades promovidas pelo projeto, que incluem a exposição de peças anatômicas e o diálogo sobre órgãos transplantáveis, contribuem significativamente para desmistificar a doação de órgãos e tecidos, superando barreiras de conscientização e eliminando mitos. Essa interação dialógica entre a equipe de estudantes, professores tutores e a comunidade fortalece a cultura de doação, visando o aumento das taxas no Brasil.

Os resultados alcançados até o momento, mesmo com o projeto ainda em fase de dissecação de um cadáver, evidenciam o sucesso na formação de estudantes com experiências práticas e ativas, bem como na transformação social e crítica da comunidade. A iniciativa do PRÓ-PET/SEBISA é um exemplo notável de como é possível estender o impacto das práticas acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) para além dos muros da universidade, promovendo a conscientização e contribuindo para a formação de cidadãos mais informados e engajados em questões de saúde pública. A continuidade e o apoio a projetos como este são fundamentais para o avanço da educação em saúde e para a construção de uma sociedade mais consciente e solidária em relação à doação de órgãos.

APOIO

Agradecemos à Fundação Araucária pela viabilização do projeto por meio da concessão de bolsas, à Liga Acadêmica de Dissecação, por disponibilizar materiais para às dissecações e também aos membros da mesma pelo seu tempo dedicado à treinar os membros do PET.

REFERÊNCIAS

[1] G1. Doação de cadáveres para ciência: entenda lei que facilita processo e evita falta de corpos nas universidades. Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/07/06/doacao-de-cadaveres-para-ciencia-entenda-lei-que-facilita-processo-e-evita-falta-de-corpos-nas-universidades.ghtml. Acesso em: 30 ago. 2025.

[2]LUCAS, B. L.; ROCHA, A. O. Análise de lacunas e perspectivas sobre programas de doação de corpos: relato de experiência no Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/5NtgRdMq9hJjwdxHSMRpwds/. Acesso em: 30 ago. 2025.

[3] SCIELO BRASIL. A dissecação como ferramenta pedagógica no ensino da Anatomia. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/pPBwMVp87fb7dZJQhcD46cS/?lang=pt . Acesso em: 30 ago. 2025.

[4] UNIME. A importância da dissecação no estudo de anatomia. Disponível em: https://blog.unime.edu.br/dissecacao-medicina/. Acesso em: 30 ago. 2025.

[5] WEBER, John C. **Manual de dissecção humana de Shearer**. Oitava edição. Manole Saúde, 2001.